



Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Actividades do Ambiente do Centro Sul e Regiões Autónomas

Organização dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica, Química, Farmacêutica, Eléctrica, Celulose, Papel, Gráfica e Imprensa



INFO

Aos trabalhadores João Deus e Filhos

A Empresa pretende que as reuniões de trabalhadores não se realizem com a justificação da pandemia e das obras em curso.

Lembramos que decorriam obras nos locais onde as últimas reuniões de trabalhadores foram realizadas, e todas as condições de segurança e saúde foram asseguradas (mascar e distanciamento).

Quanto às questões da pandemia, não existem medidas restritivas para a actividade sindical, desde que sejam cumpridas as normas em vigor.

Consideramos que existem condições para a realização de reuniões. Os trabalhadores encontram-se todos os dias nos locais de trabalho, e já que incorporam as medidas para a sua segurança. No nosso entender tratou-se de falta de vontade da empresa para procurar soluções para sua realização.

A Comissão Sindical irá adiar os plenários (Janeiro) de forma a garantir a participação e presença dos trabalhadores. Iremos procurar soluções para ultrapassar este impedimento utilizando os meios que forem necessários para a sua realização.

REUNIÃO 4 NOVEMBRO

A Comissão Sindical esteve reunida com a Gestão da empresa para perceber os motivos da saída de alguns trabalhadores, e levantou as seguintes questões:

- Condições de saída**
- Número de Trabalhadores**
- Sectores**

Alertamos que a empresa encontra-se em processo de investimento e celebrou contratos com o Estado, que prevê criação e manutenção de

postos de trabalho. A empresa respondeu que as saídas se deveram a situações pontuais. Vamos continuar a acompanhar.

Os trabalhadores em caso de dúvidas, informações, esclarecimentos, pedidos de reunião ou intervenção não hesitem em procurar os delegados e dirigentes sindicais.

A empresa informou que os projectos já estão aprovados e em curso nas seguintes áreas:

Posto médico; Balneário; Edifício central; refeitório; Parque estacionamento.

REUNIÃO 15 SETEMBRO

Depois das reuniões de trabalhadores os representantes estiveram reunidos com a gestão da João Deus onde transmitimos que os trabalhadores tudo fizeram para atingir os objectivos da empresa mesmo em circunstâncias difíceis e complicadas.

Foram levantadas as questões colocadas pelos trabalhadores com base no seu caderno reivindicativo para 2021 e nos plenários realizados:

Aumento salarial: apesar de um ligeiro aumento fruto da luta dos trabalhadores, este não foi suficiente, e a empresa não se mostrou disponível para ir mais longe durante o ano de 2021 e manteve os mesmos valores.

Assimetrias: a empresa comprometeu-se em corrigir algumas diferenças salariais dentro das mesmas categorias profissionais e funções.

Trabalho extraordinário: a empresa não quer repor os valores que eram praticados anteriormente e manteve a posição de não subir os valores dos mesmos.

Férias: a empresa está aberta a rever a forma como é elaborado o mapa de férias, de forma a permitir mais autonomia aos trabalhadores para agendarem e marcarem as suas férias.

A Comissão Sindical PROPÕEM PARA 2022:

Reuniões com os trabalhadores para que em 2022 sejam elaboradas propostas que vão de encontro as suas reivindicações e necessidades, e que respondam as expectativas que não foram correspondidas pela empresa em 2021.

Lembramos que:

Que não é com a continuada contenção dos salários, discriminações salariais e a redução de direitos, a utilização excessiva do trabalho extraordinário ou com o aumento da carga de trabalho, que se desenvolve a empresa e o país.

Uma actualização justa e digna dos salários, estimulando assim o empenho e o desempenho dos trabalhadores, que com todo o profissionalismo e sacrifício tentaram cumprir com os objectivos definidos pela empresa.

Prevenção e eliminação dos riscos profissionais.

Conciliação do tempo de trabalho com a vida pessoal e familiar, e a participação na vida social, cívica e cultural.

O cumprimento do princípio constitucional de “salário igual para trabalho igual”.

Os trabalhadores com vínculos precários que ocupem postos de trabalho permanentes passem a contrato de trabalho efectivo.

PELA NEGOCIAÇÃO, CONTRA A IMPOSIÇÃO!

**PARTICIPA, DEFENDE OS TEUS DIREITOS, A LUTA VAI CONTINUAR!
SINDICALIZA-TE NO SITE/CSRA!**

BOAS FESTAS